

Testes rápidos para HIV, Sífilis, Hepatite B e C na atenção básica: a importância de oferecer e realizar

Rapid tests for HIV, Syphilis, Hepatitis B and C in basic care: the importance of offering and carrying out

Pruebas rápidas para VIH, Sífilis, Hepatitis B y C en la atención básica: la importancia de ofrecer y llevar a cabo

DOI:10.34119/bjhrv7n2-180

Originals received: 02/19/2024

Acceptance for publication: 03/08/2024

Ana Cláudia Tonial

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

Endereço: Rua Victor Baptista Adami, 800, Centro, Caçador - SC, CEP: 89500-199

E-mail: anac_tonial@hotmail.com

Julia Huning

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

Endereço: Rua Victor Baptista Adami, 800, Centro, Caçador - SC, CEP: 89500-199

E-mail: juliahuning@yahoo.com

Maria Eduarda Paes Mariano

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

Endereço: Rua Victor Baptista Adami, 800, Centro, Caçador - SC, CEP: 89500-199

E-mail: meduarda.paes@icloud.com

Ramayana Andrighetti Bazeggio Tesser

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

Endereço: Rua Victor Baptista Adami, 800, Centro, Caçador - SC, CEP: 89500-199

E-mail: ramayanaab@gmail.com

Solange de Bortoli Beal

Mestranda em Desenvolvimento e Sociedade

Instituição: Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

Endereço: Rua Victor Baptista Adami, 800, Centro, Caçador - SC, CEP: 89500-199

E-mail: solange.bortoli@uniarp.edu.br

Elaine Aparecida Caregnato

Especialista em Enfermagem Obstétrica

Instituição: Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

Endereço: Rua Victor Baptista Adami, 800, Centro, Caçador - SC, CEP: 89500-199

E-mail: elainecaregnato@yahoo.com.br

RESUMO

A implementação de testes rápidos na Atenção Básica representa uma abordagem tecnológica destinada a suprir demandas relacionadas ao diagnóstico precoce e à prevenção da transmissão, com foco principal em doenças como HIV, sífilis e hepatites virais. Em 2012, foi iniciado o processo de descentralização dos testes rápidos na Atenção Básica, tornando-os acessíveis nas Unidades básicas de saúde de referência próximas às residências dos usuários. O teste rápido proporciona, uma oferta diagnóstica, aconselhamento, e troca de informação entre paciente e profissional da saúde. Partindo desse pressuposto, fixou-se um banner na área comum de uma UBS de Saúde de Santa Catarina do município de Caçador-SC, prestando esclarecimentos à população sobre a importância da coleta dos testes rápidos. O objetivo do projeto foi realizar abordagens explicativas em grupo sobre a importância da realização rotineira dos testes rápidos para garantir um diagnóstico precoce, impedir o desenvolvimento de complicações e diminuir a transmissão dessas doenças. Como resultados foi possível proporcionar a população um entendimento sobre o assunto, além disso, notou-se que o assunto sobre infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) ainda é um tabu em meio a sociedade atual. Ressalta-se a importância de maiores ações relacionadas a esse tema pois, os dados epidemiológicos do estado de Santa Catarina são significativos para tais patologias.

Palavras-chave: testes rápidos, infecções sexualmente transmissíveis, diagnóstico precoce, unidade básica de saúde.

ABSTRACT

The implementation of rapid tests in Primary Care represents a technological approach aimed at addressing needs related to early diagnosis and prevention of transmission, with a primary focus on diseases such as HIV, syphilis, and viral hepatitis. In 2012, the decentralization process of rapid tests in Primary Care was initiated, making them available in reference health basic units close to users' residences. The rapid test provides a diagnostic offer, counseling, and information exchange between the patient and healthcare professional. Based on this premise, a banner was placed in the common area of a Health Basic Unit in Santa Catarina, located in the municipality of Caçador-SC, providing information to the public about the importance of undergoing rapid tests. The project aimed to conduct explanatory group sessions on the importance of routine rapid testing to ensure early diagnosis, prevent the development of complications, and reduce the transmission of these diseases. As a result, it was possible to provide the population with an understanding of the subject. Additionally, it was noted that the topic of sexually transmitted infections (STIs) remains a taboo in today's society. Emphasizing the importance of more actions related to this theme is crucial, as epidemiological data in the state of Santa Catarina are significant for such pathologies.

Keywords: rapid tests, sexually transmitted infections, early diagnosis, primary health care.

RESUMEN

La implementación de pruebas rápidas en Atención Primaria representa un enfoque tecnológico dirigido a atender necesidades relacionadas con el diagnóstico temprano y la prevención de la transmisión, con un enfoque primario en enfermedades como VIH, sífilis y hepatitis viral. En 2012 se inició el proceso de descentralización de las pruebas rápidas en Atención Primaria, poniéndolas a disposición en unidades básicas de salud de referencia cercanas a las residencias de los usuarios. La prueba rápida proporciona una oferta de diagnóstico, asesoramiento e intercambio de información entre el paciente y el profesional sanitario. Con base en esta premisa, se colocó una pancarta en el área común de una Unidad Básica de Salud en Santa Catarina, ubicada en el municipio de Caçador-SC, brindando información al público sobre la

importancia de someterse a pruebas rápidas. El objetivo del proyecto era realizar sesiones de grupo explicativas sobre la importancia de las pruebas rápidas de rutina para garantizar el diagnóstico precoz, prevenir el desarrollo de complicaciones y reducir la transmisión de estas enfermedades. Gracias a ello, fue posible proporcionar a la población una comprensión del tema. Además, se señaló que el tema de las infecciones de transmisión sexual seguía siendo un tabú en la sociedad actual. Es crucial enfatizar la importancia de más acciones relacionadas con este tema, ya que los datos epidemiológicos en el estado de Santa Catarina son significativos para este tipo de patologías.

Palabras clave: pruebas rápidas, infecciones de transmisión sexual, diagnóstico precoz, atención primaria.

1 INTRODUÇÃO

A partir dos anos 2000, o Ministério da Saúde tem desenvolvido diretrizes para o cuidado em HIV/AIDS e hepatites virais na Atenção Básica (AB), como atividades voltadas para aconselhamento e incentivo para oferta diagnóstica (Ferreira, G. S. et al., 2018).

Em 2012, iniciou-se a implantação da descentralização dos testes rápidos para o contexto da AB, estando disponíveis nas unidades de referência próximas à moradias usuárias. O teste rápido é uma tecnologia que visa atender às necessidades relacionadas à prevenção principalmente de HIV/AIDS, mas também de hepatites virais, bem como à promoção da saúde (Ferreira, G. S. et al., 2018).

O teste rápido proporciona, além da oferta diagnóstica, o aconselhamento, que consiste na troca de informação entre paciente e profissional da saúde, suporte emocional e gestão de risco (Ferreira, G. S. et al., 2018).

Associando essa ferramenta disponibilizada na AB atualmente com a epidemiologia de HIV/AIDS, sífilis e hepatites virais, podemos perceber a importância da oferta dos testes rápidos de forma eficiente na AB, uma vez que, no período entre 2010 a 2020 no estado de Santa Catarina foram notificados no Sinan um total de 54.255 casos de sífilis adquirida, dos quais 26% ocorreram na Macrorregião Nordeste e Planalto Norte; 24% na Macrorregião Grande Florianópolis; 12,2% na Macrorregião Meio Oeste e Serra; 10,4% na Macrorregião Grande Oeste; 9,9% na Macrorregião Foz do Rio Itajaí; 9% na Macrorregião Sul; e 8,1% na Macrorregião do Vale do Itajaí (Boletim Epidemiológico Barriga Verde, 2021).

Observa-se que, no ano de 2010, as maiores taxas de sífilis adquirida eram nas macrorregiões do Meio Oeste, Serra e Sul, enquanto em 2020 ocorreram na macrorregião Nordeste e Planalto Norte (Boletim Epidemiológico Barriga Verde, 2021).

O número também é expressivo entre as gestantes, sendo que no período entre 2010 à 2020 foram notificados no Sinan 13.448 casos de sífilis em gestantes em Santa Catarina (Boletim Epidemiológico Barriga Verde, 2021).

Em contrapartida, uma consistente queda nas taxas de casos de Aids notificados no estado a partir de 2012, encontrando-se hoje em 12.2/100.000 hab., menor que a média nacional (14,1/100.000 hab.). A região da Grande Florianópolis ainda concentra a maior proporção do número de casos notificados, enquanto as regiões Nordeste e Planalto Norte, Vale do Itajaí e Grande Oeste apresentam curvas de crescimento no último ano (Boletim Epidemiológico Barriga Verde, 2021).

Já entre as hepatites virais, no período de 2010 a 2020, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) 342.305 casos de hepatites virais (B e C) no Brasil. Sendo que, neste período, foram detectados 153.304 (44,7%) casos de hepatite B e 189.001 (55,3 %) casos de hepatite C. No mesmo período, em Santa Catarina, foram confirmados 27.758 casos de hepatites virais (B e C). Destes, 16.404 (59%) são referentes aos casos de hepatite B e 11.354 (41%) de hepatite C (Boletim Epidemiológico Barriga Verde, 2021).

Temos como uma grande problemática as infecções como sífilis, hepatite B e C e HIV, as quais vem aumentando significativamente em nosso país no parâmetro epidemiológico atual. Portanto, esse trabalho justifica-se pela importância de levar à população informação sobre o diagnóstico precoce dessas doenças de uma forma acessível e disponível na atenção básica de saúde, além de ofertar tratamento precoce aos casos positivos. Objetiva-se com essa pesquisa levar informações e sensibilização sobre a importância da realização dos testes rápidos.

2 METODOLOGIA

O presente projeto desenvolveu-se na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Catarina do município de Caçador-SC, durante o primeiro semestre de 2022. Elaborou-se um banner informativo em área comum do local contendo informações sobre a importância da realização de testes rápidos para o diagnóstico de sífilis, HIV, hepatite B e C, seguido de orientações e sensibilização do público presente na UBS por ocasião de busca pelos serviços de saúde.

Além disso, montou-se grupos com no máximo 10 pacientes para explicações de como funciona os testes, a relevância da realização dos mesmos possibilitando a elucidação das dúvidas, preconceito ou mesmo, desconhecimento da oferta dos mesmos. Todos os preceitos éticos foram respeitados, garantindo a integridade e a confidencialidade dos participantes.

Os pacientes que eram sensibilizados para realização dos exames, eram encaminhados para a Enfermeira da UBS.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Realizou-se uma abordagem aos pacientes circulantes em sala de espera da UBS em questão e, assim, montou-se grupos com no máximo 10 pacientes para as orientações sobre a importância da realização dos testes rápidos para detecção de HIV, sífilis e hepatites B e C.

Os pacientes que demonstraram interesse nos exames foram encaminhados para os profissionais da enfermagem da UBS para a realização dos testes rápidos e, caso necessário, tratamento oportuno conforme os protocolos institucionais.

Realizou-se orientações, utilizando uso de uma linguagem simples, clara e objetiva, priorizando o entendimento de todos os participantes. Desta forma, foi possível proporcionar um entendimento amplo sobre o assunto, além, da realização de questionamentos para esclarecer as dúvidas que surgiram no decorrer das rodas de conversas.

Como ponto positivo deste projeto, salienta-se a flexibilidade e a receptividade da população para aceitar fazer parte de um grupo de conversa, bem como, a confiança dos mesmos nos acadêmicos de medicina e nos profissionais da área da saúde, demonstrando a grande responsabilidade ao falar sobre saúde para a sociedade.

Além disso, pode-se elencar como uma dificuldade encontrada no decorrer do projeto, a presença de estigmas e julgamentos por parte dos pacientes perante as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), pois há muitos anos essas patologias vem sendo associadas à promiscuidade. Percebeu-se ainda que o assunto é um tabu em meio a sociedade atual e que é um desafio a ser vencido pelos profissionais de saúde, podendo ser iniciado pela AB, uma vez que de acordo com os dados epidemiológicos brasileiros, essas infecções estão presentes de forma considerável na população atual.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no estudo prévio realizado por meio de revisões bibliográficas supracitadas, juntamente com o conhecimento empírico, verificou-se a amplitude e a importância da realização de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais para a realização da detecção precoce dessas patologias e também para seguimento terapêutico oportuno e gratuito, evitando assim a transmissão dessas enfermidades reduzindo o número de novos casos.

Além disso, ressalta-se a importância de maiores medidas em saúde relacionadas à ISTs no estado de Santa Catarina, pois percebe-se atualmente dados epidemiológicos significativos de pacientes apresentando tais patologias.

É necessário munir a população de informação e unir esforços para reduzir os estigmas relacionados à ISTs e atividade sexual na AB de saúde, partindo do princípio de que esta é uma ferramenta direta de atenção à sociedade, ao planejamento familiar e à promoção de saúde.

REFERÊNCIAS

Boletim Epidemiológico Barriga Verde – Hepatites Virais. Diretoria de Vigilância Epidemiológica | Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: < <https://www.dive.sc.gov.br/phocadownload/boletim-barriga-verde/hepatites-virais/BBVHepatitesVirais2021.pdf>>. Acesso em: 20 Abr. 2022.

Boletim Epidemiológico Barriga Verde – HIV/AIDS. Diretoria de Vigilância Epidemiológica | Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: < <https://www.dive.sc.gov.br/phocadownload/boletim-barriga-verde/HIV-AIDS/boletim-barriga-verde-aids-2021.pdf>>. Acesso em: 20 Abr. 2022.

Boletim Epidemiológico Barriga Verde - Sífilis. Diretoria de Vigilância Epidemiológica | Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <<https://www.dive.sc.gov.br/phocadownload/boletim-barriga-verde/sifilis/Boletim%20epidemiolgico%20sifilis%20em%20Santa%20Catarina%202021.pdf#:~:text=Em%20Santa%20Catarina%2C%20no%20ano>>. Acesso em: 20 Abr. 2022.

EW, Raquel de Andrade Souza et al. Estigma e teste rápido na atenção básica: percepção de usuários e profissionais. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 31, n. 3, 2018.